

Estratificação social

Resumo

O termo **estratificação** origina-se da palavra **estrato**, que significa **camadas**. Por sua vez, a expressão **estratificação social** designa o ato de distribuir em camadas pessoas ou grupos de forma hierárquica, de acordo com suas situações financeiras, relações de poder (quem manda ou é mandado) ou mesmo de suas responsabilidades profissionais dentro da sociedade. É importante salientar, que nas sociedades capitalistas contemporâneas a posição ocupada pelos indivíduos é, em grande medida, determinada pelo quanto eles possuem, pois, na maioria dos casos, o poder está nas mãos de quem tem dinheiro e as profissões mais bem remuneradas são exercidas por pessoas que conseguiram ter uma boa formação educacional. Já por **mobilidade social** compreende-se a possibilidade de um indivíduo ascender ou descender de uma determinada camada social, como por exemplo, um pobre tornar-se rico ou um rico tornar-se pobre. No entanto, como veremos, nem todo tipo de estratificação permite a mobilidade social.

Existem três tipos de estratificação social, a saber: por castas, por estamento e por classes sociais. Na estratificação por castas, comum à sociedade tradicional hindu, as camadas sociais estão ligadas a determinadas funções no interior da sociedade e a mobilidade social é impossível, pois o pertencimento a uma casta é determinado pela família da qual se é membro. Na Índia antiga, por exemplo, os brâmanes constituíam a casta mais elevada, responsável pelas funções sacerdotais; por sua vez, imediatamente abaixo deles, estavam os xátrias, que compunham o grupo dos guerreiros. Ora, no sistema de castas não há qualquer tipo de mobilidade social, pois a transferência de casta é proibida e um indivíduo só pode se casar com outro indivíduo da mesma casta. Assim, um brâmane jamais poderia abdicar de suas funções sacerdotais ou ser casado com um xátria.



Na estratificação por estamentos, comum à Idade Média feudal, as camadas da sociedade permanecem sendo associadas a certas funções sociais, porém, neste tipo de estratificação já existe algum tipo de mobilidade social, ainda que difícil. Na Europa medieval, por exemplo, cabia ao clero rezar pela sociedade, à nobreza proteger a sociedade e, aos servos, trabalhar pela subsistência da sociedade. No entanto, havia alguma chance de mobilidade social através da vida religiosa: um camponês, por exemplo, poderia ser ordenado padre e alguns chegaram até mesmo a serem bispos.



Já a estratificação por classes é a existente em nossa sociedade. Nela, a divisão social por camadas deixa de estar tão associada às funções sociais exercidas para estar mais ligada ao poder econômico do indivíduo. Enquanto, no regime de castas, mesmo que um xátria fosse mais rico que um brâmane, ele permaneceria sendo inferior socialmente, pois sua função social era vista como inferior. No regime de estamentos, do mesmo modo, ainda que um burguês fosse mais rico do que um nobre, ele teria menos status socialmente. No sistema de classes, por sua vez, o que importa é o componente financeiro: os mais ricos compõem a classe alta, os mais pobres a classe baixa, e os que estão entre ambos, a classe média.



Naturalmente, por isso mesmo, a estratificação por classes é aquela onde a mobilidade social é maior, pois depende fundamentalmente do dinheiro e não tanto das funções sociais exercidas. No entanto, vale ressaltar que, para que ocorra mobilidade social dentro de uma sociedade, medidas devem ser tomadas para que se diminua a desigualdade social, dando oportunidades aos grupos historicamente desfavorecidos.

Exercícios

1. O capitalismo modificou os costumes das sociedades tradicionais e incentivou a competição social. Com o crescimento da sociedade capitalista, as relações de mobilidade social:
 - a) ganharam um espaço importante para se compreender as crises existentes na produção dos valores econômicos.
 - b) construíram uma hierarquia definidora das relações de poder, destruindo as possibilidades de desigualdades.
 - c) são aceitas sem problemas pelas administrações públicas, não havendo políticas que objetivem alterá-las.
 - d) revelam situações de conflito entre grupos de valor apenas econômico, sem maiores problemas sociais.
 - e) mostram a força do capitalismo e das suas verdades que garantem a felicidade humana.

2. A análise sociológica que explica as desigualdades sociais, em termos de diferenças de escalas de renda e de prestígio entre os indivíduos, inscreve-se no campo de estudo do(da)s
 - a) Estratificação Social
 - b) Mobilidade Social
 - c) Grupo Social
 - d) Organização Social
 - e) Normas e Valores

3. "A maioria dos que se encontram abaixo da linha de pobreza, nos países não-desenvolvidos, é constituída por famílias que subsistem em microunidades agrícolas, em atividades artesanais, no comércio ambulante, através de trabalho sazonal ou uma combinação de atividades desta natureza. Estas famílias não se beneficiam do salário-mínimo nem de outras medidas de proteção do trabalhador formal. Para ajudá-las, torna-se necessário capitalizá-las e dar aos seus membros treinamento básico em tecnologia produtiva e em procedimentos contábeis e financeiros"

Paul Singer. *Perspectivas de Desenvolvimento da América Latina*. In: *Novos Estudos CEBRAP*, n. 44, mar. 1996, p. 163.

Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As políticas de renda mínima buscam criar condições básicas de sobrevivência para uma parcela da população que não possui acesso a nenhuma forma de proteção trabalhista.
 - b) Os trabalhadores informais e aqueles inseridos na pequena agricultura familiar encontram-se entre a parcela da população economicamente mais vulnerável, necessitando de políticas públicas específicas.
 - c) A qualificação do trabalhador, que garante o domínio tecnológico e dos procedimentos contábeis necessários para o controle da renda familiar, são fundamentais no processo de melhoria das condições de vida dos trabalhadores que se encontram fora do mercado formal.
 - d) As rápidas transformações na economia e na organização do mundo do trabalho exige da população economicamente ativa uma constante adaptação às novas configurações do mercado.
 - e) Os trabalhadores excluídos do mercado de trabalho formal e carentes de uma rede de proteção social são derivados da falta de educação pessoal e do excesso de comodismo, não possuindo nenhuma relação com as configurações adquiridas pelo mercado no seu processo de expansão.
4. Assinale a alternativa correta a respeito do conceito de estratificação social.
- a) O filósofo Jean Jacques Rousseau afirmou, no século XVIII, que as desigualdades sociais são o resultado da desigualdade natural entre os homens, princípio que sustenta até hoje o conceito de estrutura social.
 - b) A estrutura estamental, dividida principalmente entre nobreza, clero e plebeus, predominou na Europa do Antigo Regime e esteve associada ao sistema feudal.
 - c) As classes sociais são estruturas típicas do sistema de castas e caracterizam-se pela imobilidade.
 - d) A sociedade capitalista é uma forma histórico-social que aboliu os processos de diferenciação econômica; porém, manteve a hierarquia social baseada em princípios de prestígio político e profissional.
 - e) O sistema escravista, adotado no Brasil entre os séculos XVI e XIX, pode ser considerado uma forma de estratificação social que estabelece distinções sociais entre duas categoriais de pessoas: senhores e clero.

5. De acordo com a teoria de Marx, a desigualdade social explica-se:
- a) Pela distribuição da riqueza de acordo com o esforço de cada um no desempenho de seu trabalho.
 - b) Pela divisão da sociedade em classes sociais, decorrente da separação entre proprietários e não proprietários dos meios de produção.
 - c) Pelas diferenças de inteligência e habilidade inatas dos indivíduos, determinadas biologicamente.
 - d) Pela apropriação das condições de trabalho pelos homens mais capazes em contextos históricos, marcados pela igualdade de oportunidades.
6. Observe as fotos a seguir:



Disponível em: <<http://www.moradiacentral.org.br/index.php?mpg=08.03.03>>. Acesso em: 20 ago. 2011.



Disponível em: <<http://leodomiro.wordpress.com/2009/04/22/edificios-e-palafitas/>>. Acesso em: 20 ago. 2011.

Essas imagens refletem as desigualdades sociais existentes no Recife, que também podem ser encontradas em outras grandes cidades do Brasil. Em relação às desigualdades sociais, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As diferenças sociais vêm diminuindo significativamente no país, ao longo dos anos, com a divisão igualitária das riquezas. Entretanto, essas transformações só foram possíveis graças aos movimentos contra a corrupção, que permitiram o acúmulo de bens no Brasil.
- b) As péssimas condições de habitação revelam que o Estado não está voltado nem preparado para a aplicação da riqueza social (oriunda dos impostos arrecadados), que possibilita o bem-estar da maioria da população.
- c) O processo de industrialização em curso no nosso país vem favorecendo todos os setores da população, considerando seus problemas básicos.
- d) As palafitas, em contraposição aos prédios luxuosos, demonstram como as desigualdades entre as classes sociais são baseadas numa hierarquização rígida.
- e) O que determina as desigualdades sociais nas sociedades são as relações de classe, exceto nas sociedades rurais.

7. Leia a tira e o texto a seguir



Disponível em: <<http://kdimagens.com/imagem/aprendendo-a-dar-valor-ao-dinheiro-938>>. Acesso em: 14 maio 2014.

Em grande parte, o dinheiro tem sido consagrado como um valor em si mesmo, além e acima de seu gasto a troco de artigos de consumo ou de seu uso para o aumento do poder. O "dinheiro" é peculiarmente bem adaptado a tornar-se um símbolo de prestígio. Conforme Simmel salientou, o dinheiro é altamente abstrato e impessoal. O exagero cultural que conduz o homem a obter sucesso de qualquer maneira, leva-o a desprezar o apoio emocional das regras, produzindo, assim, as fontes sociais do comportamento desviado.

MERTON, R. K. Sociologia: teoria e estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1968. p. 208-209. Adaptado.

De acordo com a análise sociológica estrutural e funcional, na sociedade contemporânea, o desvio de comportamentos em relação às normas socialmente aceitas tem origem

- a) nas falhas do controle social sobre os imperiosos impulsos biológicos dos seres humanos, os quais procuram expressão total, devendo ser controlados pelo processamento social das tensões para a renúncia às satisfações dos instintos.
- b) na pobreza e nas características a ela associadas, em conflito com os valores aprovados para o conjunto dos membros da sociedade relativos à ênfase cultural nos modos aceitáveis de alcançar os objetivos de sucesso.
- c) na pressão exercida pela disjunção entre os incentivos para o êxito, inculcados pelas normas estabelecidas da cultura, e as reais possibilidades de acesso a esse objetivo, limitadas pela estrutura de classe.
- d) na incapacidade dos indivíduos situados nas camadas inferiores da estrutura social em incorporar a cultura dominante quanto às metas sociais valorizadas e aos meios sociais legítimos para a sua realização.
- e) no fracasso dos processos e das instituições socializadoras responsáveis pela transmissão às gerações em desenvolvimento das regras e dos valores culturais aprovados socialmente para a obtenção do sucesso.

8. Observe a figura a seguir:



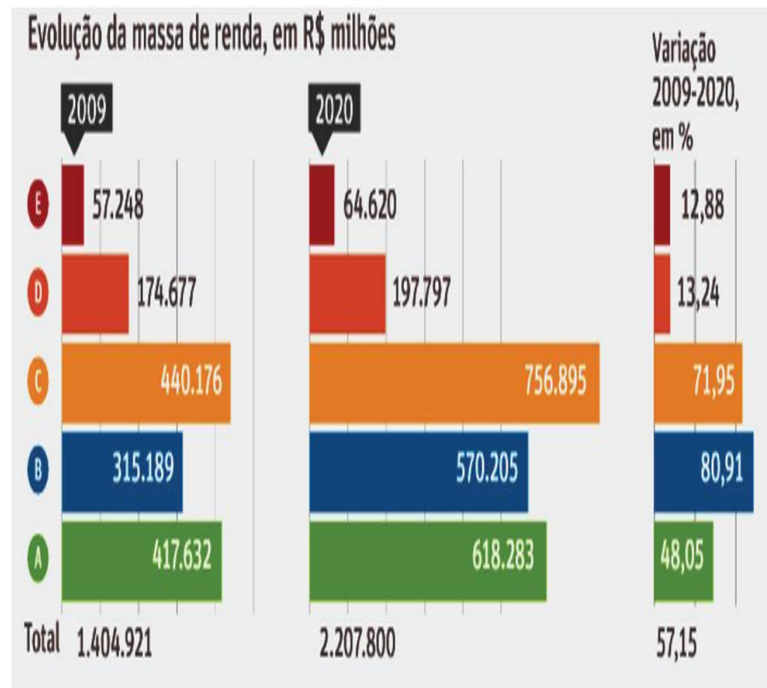
Disponível em: <<http://sociologia-tgdoxa.blogspot.com.br>>.

A sociedade se organiza em camadas ou estratos. Estes permitem que os membros do grupo tenham desiguais oportunidades sociais e recompensas. A figura apresenta uma maneira de organização dos grupos por camadas ou estratos.

Sobre esta, é correto afirmar que

- a) a sociedade brasileira se organiza segundo esses critérios com a ressalva de que as oportunidades sociais e recompensas são igualitárias.
- b) os indivíduos que formam o grupo da figura pertencem às castas sociais, pois há uma rígida organização das posições das pessoas pelo nascimento.
- c) a divisão social é uma forma de estamento, pois é regulada por normas, de modo que a vida particular, com condições irracionais de consumo, impede a formação livre do mercado.
- d) a figura apresenta uma estrutura social formada por classes em que a classe média é composta pelas pessoas que estão na base da organização e estão sustentando os demais indivíduos do grupo.
- e) há uma desigualdade social provocada pela maneira desigual de distribuição das riquezas circulantes no grupo social, no qual aqueles que estão mais acima são sustentados pelos que estão na base do grupo.

9. Observe os gráficos a seguir.



Disponível em: <<https://fernandonogueiracosta.wordpress.com/2010/12/21/>>.

Eles representam o tipo de estratificação social presente na organização da sociedade brasileira. No processo de produção capitalista, essa estrutura de organização das relações é caracterizada por

- um processo de hierarquização dos indivíduos ou grupos no processo de produção, que considera a capacidade de consumo um fator de classificação.
- uma relação de privilégios que alguns indivíduos possuem em detrimento dos demais com base em um conjunto de valores, hábitos e costumes definidos pela tradição.
- uma hierarquização rígida, baseada em critérios, como renda, consumo, profissão, etnia, religião e hereditariedade, que determinam uma situação de respeitabilidade.
- uma sociedade de privilégios diretamente ligados à honra, na qual a nobreza ocupa a administração do Estado, harmonizando-se com os interesses do grupo representado pela letra A do gráfico.
- uma organização social em constante evolução que possui uma realidade desigual na qual o topo da estrutura está localizado na letra E do gráfico, pois, no Brasil, esse grupo se constitui de uma população menor que aquele da letra A.

10. (Unicentro) Em relação ao sistema de castas de uma sociedade, assinale a alternativa correta.

- Existe mobilidade social dentro de uma sociedade de castas.
- A exogamia faz parte dos casamentos realizados em sociedades de castas.
- Não existe mobilidade social dentro de uma sociedade de casta.
- Dentro de um sistema de castas não é importante a hereditariedade.
- Em um sistema de casta não existe a divisão entre castas superiores e inferiores.

Gabarito

1. **A**
 - a) Certa. O capitalismo enfrenta problemas que afetam as relações sociais, sendo importante conhecê-los para melhorar as condições de vida.
 - b) Errada. As desigualdades ainda se mantêm, apesar das tecnologias e das possibilidades de mudar certas situações.
 - c) Errada. Há políticas estatais que buscam melhorar os desequilíbrios existentes, intervindo na sociedade.
 - d) Errada. Há uma relação entre o social e o econômico que preocupa os que dirigem a sociedade.
 - e) Errada. Todas as mudanças trazidas pelo capitalismo não conseguiram garantir a felicidade humana. Há muitas doenças, falta de solidariedade e conflitos que conturbam a vida humana.

2. **A**

O estudo da estratificação social procura entender a maneira como os indivíduos de uma sociedade estão divididos no que tange à escala de importância social (considerada aqui como o maior poder de decisão e/ou poder econômico dentro do grupo social). Todavia, na sociologia contemporânea o estudo da estratificação está se mostrando mais difícil e até mesmo impossível, pois na sociedade capitalista moderna a mobilidade social é maior do que nas sociedades tradicionais. Pode-se inclusive conceber sociedades modernas em que não há estratificação, pois a mobilidade está atrelada à capacidade econômica do indivíduo, que pode ser muito variável.

3. **E**

Os processos de segregação social e econômica que afetam a população mais pobre de uma sociedade tornam-se obstáculos para a mobilidade social, já que aqueles que possuem melhor condição para especialização profissional e maior formação educacional acabam por ter vantagens em se manter ou ascender na escala social. Dessa maneira, afirmar que a população mais carente de uma população não melhora sua condição social por comodismo é um grave engano.

4. **B**

A afirmativa A está errada. Rousseau indicou que as desigualdades sociais são frutos da organização da sociedade e da propriedade, e que o homem em estado de natureza é igual ao seu semelhante; a afirmativa B está errada, as classes sociais não são estruturas do sistema de castas, pois nelas há espaço para a mobilidade social; a afirmativa D está errada. A sociedade capitalista não aboliu os processos de diferenciação econômica, na verdade se caracteriza por eles. Quanto à hierarquia social, esta não se constrói baseada em princípios de prestígio político e profissional (ainda que eles tenham seu valor distintivo), mas sim monetário. A afirmativa E está errada, pois a distinção de pessoas é definida entre senhores e escravos.

5. **B**

Podemos definir resumidamente uma classe social como um grande agrupamento de pessoas que dividem condições materiais parecidas, o que está diretamente ligado à posse dos meios de produção, isto é, máquinas ou fábricas que produzem bens de consumo. Isso quer dizer que a condição econômica tem profunda influência sobre as formas de diferenciação das classes. A alternativa "B" está correta.

6. **B**

A afirmativa A está incorreta, pois a divisão da renda ainda é um problema a ser resolvido no país, e sua solução não está somente no combate à corrupção, mas também em uma reestruturação do modelo de desenvolvimento nacional. A alternativa B está correta, pois não é por meio dos impostos arrecadados que o Estado vai corrigir as desigualdades, mas sim por sua atuação na esfera econômica e social, possibilitando que todos tenham alcance a oportunidades de desenvolvimento. A afirmativa C está incorreta, pois nem todos os setores estão contemplados no processo de industrialização nacional. A afirmativa D está incorreta, pois não há essa hierarquização rígida. As pessoas podem mudar de classe social e econômica a partir do esforço individual. Por fim, a alternativa E está incorreta porque o que determina a desigualdade social é um maior ou menor poder econômico. A noção de relação de classes como determinante de desigualdade social é válida na teoria marxista, mas ela não é mais plenamente aplicável em nossa época.

7. **C**

- a) Incorreta. Robert Merton aponta as limitações das teorias psicológicas para explicar a origem do comportamento desviado na sociedade contemporânea, como, por exemplo, a estadunidense. Tomando a questão como um problema de ordem sociológica, o autor sustenta que a formação do comportamento desviado, nessa sociedade, deve-se às contradições entre a estrutura cultural e a estrutura social.
- b) Incorreta. Para Robert Merton, as diferentes classes sociais compartilham a mesma estrutura cultural. Desse modo, não existe conflito de valores entre elas. Diferentemente, as pessoas em situação de pobreza integram e incorporam os mesmos valores aprovados para o conjunto dos membros da sociedade, no que diz respeito ao incentivo para a cultura da busca do sucesso. Portanto, a tese de Merton refuta as explicações segundo as quais a pobreza produz o comportamento desviado.
- c) Correta. Com base nos estudos de Robert Merton, autor de referência do estrutural-funcionalismo, a disjunção entre a estrutura cultural e a estrutura social propicia a formação do comportamento desviado. Essa disjunção diz respeito à coexistência, contraditória, de incentivos para o êxito (estrutura cultural) e limitação do acesso às condições necessárias para a realização dos objetivos de êxito (estrutura social). Trata-se das contradições entre os objetivos visados e os meios disponíveis. A limitação dos meios disponíveis, por sua vez, corresponde à estrutura de classe social. Assim, os efeitos dessa contradição são sentidos em graus distintos pelas diferentes classes sociais.
- d) Incorreta. Para Robert Merton, os indivíduos situados nas camadas inferiores da estrutura social incorporam a cultura dominante quanto às metas sociais valorizadas. No entanto, tomando como base a cultura estadunidense, o autor argumenta que essa mesma estrutura cultural se preocupa com os valores relativos aos fins sociais e não estipula regras sociais sobre os meios legítimos para a sua realização.
- e) Incorreta. As teses de Robert Merton se contrapõem claramente à tese de fracasso dos processos e das instituições socializadoras responsáveis pela transmissão às gerações em desenvolvimento das regras e dos valores culturais aprovados socialmente. De acordo com Merton, as instituições socializadoras têm sucesso nessa tarefa de transmissão dos valores existentes. Contudo, a cultura existente preocupa-se com os valores relativos aos fins sociais, definidos primordialmente em termos de obtenção do sucesso, e não estipula regras sociais sobre os meios legítimos para a obtenção desse fim.

8. **E**

O fenômeno da desigualdade social apresenta uma característica trágica: para que algumas pessoas estejam em uma posição social de muita riqueza, uma grande parte das outras tem de estar em uma condição social de pobreza. O Produto Interno Bruto (PIB) de um país é formado por toda a riqueza daquela nação, portanto se um membro da sociedade é mais rico, significa que outro membro deverá ser mais pobre para que a equação permaneça correta. Com o incremento da acumulação de riqueza nas mãos de poucos, significa que a grande maioria viverá em condições de pobreza. A alternativa que corresponde a este fato é a E.

9. **A**

A estratificação é um fenômeno que acontece em todos os grupos sociais. Por meio dela, a sociedade se divide em camadas hierárquicas e grupos de afinidade. Essas afinidades podem ser definidas por critérios econômicos, religiosos, tradicionais etc. No caso da sociedade capitalista, como o principal indicador social é o capital e a posse dele, o processo de hierarquização e de classificação se dá por meio do poder de consumo.

O gráfico mostra a divisão da sociedade brasileira de A a E, correspondendo aos diferentes grupos de renda que surgiram com as mudanças econômicas que ocorreram no país desde os anos 1990. Portanto, a alternativa correta é a A.

10. **C**

A organização do sistema de castas parte da crença de que os indivíduos estão separados em diferentes níveis hierárquicos determinados desde o nascimento. Cada casta possui um papel fixo a ser cumprido, e aqueles que não forem fiéis aos rituais e aos deveres de sua casta renascerão em uma posição inferior na próxima encarnação. Não existe, portanto, mobilidade entre as hierarquias de uma casta. A resposta correta é a afirmação da letra "C".